



MINUTA - RESOLUÇÃO Nº XXX/2021 – CEPE/UNESPAR

Aprova alterações no Projeto Pedagógico vigente do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus de Paranaguá da UNESPAR.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO e REITORA DA UNESPAR, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

considerando os incisos I e IV do Art. 7º do Regimento Geral da Unespar, referentes às atribuições deste Conselho;

considerando a solicitação autuada no protocolado nº 18.091.274-6;

considerando a deliberação contida na Ata da X Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESPAR, realizada no dia, pela Plataforma Digital *Microsoft Teams*.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar alterações no Projeto Pedagógico vigente do Curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* de Paranaguá, conforme segue:

I – altera a redação dos tópicos “1.1. Identificação do Curso, “1.2. Turno de funcionamento e vagas” e “2. Legislação suporte ao Projeto Pedagógico – Legislação Geral Básica”, conforme Anexo I desta Resolução;

II – altera no tópico “3.4. Metodologia de ensino e aprendizagem” a redação do 1º (primeiro) parágrafo do item “Atividades de Extensão” da seguinte forma:

“Inclusão de disciplina no PPC: A oferta da disciplina de “Metodologia de Extensão” tem por objetivo, além de ensinar a própria metodologia, mostrar ao acadêmico de matemática a necessidade de conhecer os estudos que envolvem a educação matemática e o quanto contribui para a melhoria do ensino. Serão trabalhadas as ACECs, adequadas às necessidades e demandas do curso de matemática. [...]”.

III – dá nova redação para o tópico “3.4.2. Curricularização da Extensão”, conforme Anexo II desta Resolução;

IV – altera a nomenclatura das seguintes disciplinas:

- a)** “LIBRAS” para “Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais - Libras” e;
- b)** “Políticas Educacionais” para “Políticas Públicas Educacionais”.



V – modifica os quadros: “Desdobramento das disciplinas por série e carga horária”, “Desdobramento das áreas/matérias em disciplinas” e “Matriz Curricular” contidos nas páginas 32 (trinta e dois) a 39 (trinta e nove), conforme Anexo III desta Resolução;

VI - altera os quadros do tópico “6.1 Ementário das Disciplinas Obrigatórias” contidos nas páginas 42 (quarenta e dois) a 56 (cinquenta e seis), conforme Anexo IV desta Resolução;

VII – dá nova redação para o tópico “8. Corpo Docente” contido nas páginas 65 (sessenta e cinco) a 78 (setenta e oito), conforme Anexo V desta Resolução;

VIII – altera a redação do parágrafo 2º do Art. 21 do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da seguinte forma:

“Art. 21

§ 1º

§ 2º *Não é permitido orientações de professores sem vínculo empregatício na UNESPAR Campus Paranaguá. Professores de outras Instituições Públicas de Ensino Superior, com convênio e/ou comprovante de parcerias em desenvolvimento de pesquisa com a UNESPAR poderão co-orientar graduandos de Licenciatura em Matemática da UNESPAR -Campus Paranaguá”.*

IX – inclui o Regulamento da Curricularização da Extensão do Curso, conforme Anexo VI desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação revogando as disposições contrárias.

Art. 3º Publique-se no *site* da UNESPAR.

Paranavaí, xx de de 2021.

Salete Paulina Machado Sirino
Reitora da Unespar
Decreto Nº 6563/2020

(Assinado eletronicamente nos termos do Decreto Estadual nº 7304/2021)



ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº XXX/2021 – CEPE/UNESPAR

NOVA REDAÇÃO DOS TÓPICOS: “1.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO, “1.2. TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS” E “2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO – LEGISLAÇÃO GERAL BÁSICA”

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

ITEM	DESCRIÇÃO
CURSO	MATEMÁTICA
ANO DE IMPLANTAÇÃO	1998
CAMPUS	PARANAGUÁ
CENTRO DE ÁREA	CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, BIOLÓGICAS E DA EDUCAÇÃO
CARGA HORÁRIA	3.370 HORAS
HABILITAÇÃO	LICENCIATURA
REGIME DE OFERTA	SERIADO ANUAL COM DISCIPLINAS ANUAIS
PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	MÍNIMO DE 04 ANOS E MÁXIMO DE 06 ANOS

1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TURNO DE FUNCIONAMENTO	QUANTIDADE DE VAGAS
INTEGRAL	-
MATURINO	-
VESPERTINO	-
NOTURNO	40 VAGAS

2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

[...]

LEGISLAÇÃO GERAL BÁSICA:

- a) Lei nº 9.394/96 (LDB), art. 53, inciso I, que garante autonomia às Universidades para criar e organizar Cursos de graduação;
- b) Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES;
- c) Parecer CNE/CES1.302/2001-06/11/2001(Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura);
- d) Lei n. 13.005/2014 -Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL, 2014);



- e) Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- f) Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016, que dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (BRASIL, 2016);
- g) Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências (no caso dos bacharelados e licenciaturas);
- h) Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial (no caso dos bacharelados);
- i) Resolução do CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada (BRASIL, 2015);
- j) Resolução do CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (BRASIL, 2018);
- k) Parecer CEE/CES nº 23/11 que estipula a Inclusão da Língua Brasileira de Sinais –Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3.º, do Decreto Federal n.º 5626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais –Libras;
- l) Deliberação CEE-PR nº.04/2006: Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- m) Deliberação CEE n 04/10 que dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- n) Deliberação do CEE/PR nº04/2013, de 22 de novembro de 2013. (Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012). (PARANÁ, 2013);
- o) Deliberação do CEE/PR nº 2/2015, de 13 de abril de 2015, que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná (PARANÁ, 2015);
- p) Documentos institucionais: Regimento da Unespar; Estatuto da Unespar; Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI); Projeto Pedagógico Institucional (PPI); Regulamentos de Extensão, Pesquisa e Monitoria. Regulamentos internos: do Colegiado de Matemática; do Núcleo Docente Estruturante; das Atividades Acadêmicas Complementares; do Trabalho de Conclusão de Curso, da Curricularização de Extensão e do Estágio Supervisionado Obrigatório.



ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº XXX/2021 – CEPE/UNESPAR

NOVA REDAÇÃO DO TÓPICO “3.4.2. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO”

3.4.2. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A concepção de extensão universitária tem sido fruto de debates e discussões e no decorrer da história da universidade no Brasil passou por diversas transformações e “[...] durante a década de 1980, com o fortalecimento da sociedade civil, começa a se configurar um novo paradigma de Universidade, de Sociedade e de Cidadania.” (FORPROEX, 2006, p. 20). A partir de então, com a reabertura da democracia a partir de 1984 e a promulgação da Constituição Federal de 1988 que estabelece que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão representa a base da organização das universidades brasileiras, e partindo de um amplo debate, em 2010 foi apresentando o seguinte conceito:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 2006).

A Curricularização da Extensão no curso de Matemática da Unespar – Campus de Paranaguá, se dá em cumprimento à Resolução Nº 07/2018 - MEC/CNE/CES, por meio da implementação de componentes curriculares denominados “Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC’s)”, inseridas em algumas disciplinas da matriz curricular do curso, contemplando a obrigatoriedade de 10% (dez por cento) do total da carga horária dos componentes curriculares estabelecidos neste PPC. O Colegiado de Matemática possui regulamento próprio da Curricularização de Extensão (Anexo 5), onde constama Legislação e Conceituação, Da organização das ACEC no Projeto Pedagógico do Curso, Do Procedimento para Validação das ACEC.

As ACEC’s são componentes curriculares, que podem se apresentar nas modalidades “disciplina” ou “ação extensionista”, em que os discentes e docentes do curso, em uma relação dialógica com grupos da sociedade, atuam de forma ativa como integrantes de equipes executoras de ações de extensão, podendo aprofundar o contato da Unespar com a sociedade, contribuindo para o fortalecimento desse compromisso social e o cumprimento dos objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Para atender aos objetivos previstos na Resolução Nº 07/2018



MEC/CNE/CES, a curricularização da extensão no curso de Matemática da Unespar –Campus de Paranaguá, tem suas **330 horas** distribuídas de acordo com as seguintes modalidades:

ACEC I (30 horas): Disciplina de caráter introdutório, chamada Metodologia de Extensão, no 1º Ano do curso, com carga horária de 30 horas, e que apresenta aos discentes a fundamentação teórica da extensão universitária e a legislação vigente sobre o tema;

ACEC II (300 horas): Disciplinas obrigatórias, com 30 horas de sua carga horária voltadas para atividades de extensão, destinada à participação dos discentes como integrantes da equipe executora de ações extensionistas, em consonância com as práticas pedagógicas destas disciplinas. São elas: No 1º ano (Fundamentos da Geometria); no 2º ano (Informática Aplicada à Matemática, Metodologia da Pesquisa, Fundamentos da Álgebra); no 3º ano (Metodologia do Ensino de Matemática I, História da Matemática, Introdução à Modelagem Matemática) e no 4º ano (Metodologia do Ensino de Matemática II, Física e Estatística).

As disciplinas que fazem parte da curricularização de extensão, citadas na ACEC II, também estão presentes na estrutura curricular das práticas pedagógicas. Nestas atividades, o aluno coleta na escola dados sobre um determinado tema voltado à disciplina, fazendo uma análise para levantar possibilidades de aplicação. E na Curricularização de Extensão este estudo de possibilidades de aplicação se transformam em um projeto a ser aplicado na comunidade externa.

Os professores poderão incluir em seus Planos de Ensino a dedicação de parte da carga horária de suas disciplinas para a execução de projetos de extensão pelos alunos. A opção por não relacionar a prática extensionista a apenas algumas disciplinas se devem ao fato de haver um consenso de que todas as disciplinas têm potencial para desenvolver projetos extensionistas com os alunos. Atendendo a estes critérios, a curricularização da extensão no Curso de Matemática da Unespar –Campus de Paranaguá, acontece nos seguintes componentes:

COMPONENTE	INTEGRALIZAÇÃO	CARGA-HORÁRIA
ACEC I: Disciplina de Metodologia de Extensão.	1º ano	30 horas
ACEC II: 1º ano: (Fundamentos da Geometria); 2º ano: (Informática Aplicada à Matemática, Metodologia da Pesquisa, Fundamentos da Álgebra); 3º ano: (Metodologia do Ensino de Matemática I, História da Matemática, Introdução à Modelagem Matemática); 4º ano: (Metodologia do Ensino de Matemática II, Física e Estatística)	Todos os anos do curso	300 horas
TOTAL		330 horas



ANEXO III DA RESOLUÇÃO Nº XXX/2021 – CEPE/UNESPAR

**MODIFICAÇÃO DOS QUADROS: “DESDOBRAMENTO DAS DISCIPLINAS POR SÉRIE E CARGA HORÁRIA”,
“DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS” E “MATRIZ CURRICULAR” CONTIDOS - PÁGINAS 32 - 39**

DESDOBRAMENTO DAS DISCIPLINAS POR SÉRIE E CARGA HORÁRIA

DISCIPLINAS	ANO	CARGA-HORÁRIA
Filosofia da Educação	1º ano	60h
Sociologia da Educação	1º ano	60h
Políticas Públicas Educacionais	1º ano	60h
Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais Libras	1º ano	60h
Psicologia da Educação	1º ano	60h
Metodologia de Extensão	1º ano	30h
Fundamentos da Matemática	1º ano	160h
Fundamentos da Geometria	1º ano	150h
Desenho Geométrico	1º ano	60h
SUBTOTAL	-	700h
Metodologia de Pesquisa	2º ano	100h
Informática Aplicada à Matemática	2º ano	90h
Geometria Descritiva	2º ano	60h
Cálculo Diferencial e Integral I	2º ano	120h
Geometria Analítica	2º ano	120h
Fundamentos da Álgebra	2º ano	150h
SUBTOTAL	-	640h
Didática Geral	3º ano	60h
Metodologia do Ensino de Matemática I	3º ano	100h
História da Matemática	3º ano	90h



Introdução à Modelagem Matemática	3º ano	90h
Cálculo Diferencial e Integral II	3º ano	120h
Álgebra Linear	3º ano	120h
Estágio Supervisionado de Matemática I	3º ano	200h
SUBTOTAL	-	780h
Metodologia do TCC	4º ano	60h
Metodologia do Ensino de Matemática II	4º ano	90h
Cálculo Numérico	4º ano	60h
Fundamentos da Análise	4º ano	120h
Física	4º ano	150h
Matemática Financeira	4º ano	100h
Estatística	4º ano	150h
Estágio Supervisionado de Matemática II	4º ano	200h
SUBTOTAL		930h
Atividades Complementares	-	200h
Disciplinas Optativas	-	120h
SEMI-TOTAL	-	320h
3.370h		

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área/matéria	Código	Disciplina	C/H
		Fundamentos da Matemática	160h
		Fundamentos da Geometria	150h
		Desenho Geométrico	60h
		Filosofia da Educação	60h
		Psicologia da Educação	60h
		Políticas Públicas Educacionais	60h
		Sociologia da Educação	60h

1. de Formação GERAL (de acordo com a diretriz nacional)		Metodologia de Extensão	30h
		SUBTOTAL	640h
		Informática Aplicada à Matemática	90h
		Metodologia de Pesquisa	100h
		Geometria Descritiva	60h
		Cálculo Diferencial e Integral I	120h
		Geometria Analítica	120h
		Fundamentos da Álgebra	150h
		SUBTOTAL	640h
		Metodologia do Ens. de Matemática I	100h
		Cálculo Diferencial e Integral II	120h
		Didática Geral	60h
		História da Matemática	90h
		Álgebra Linear	120h
		Introdução à Modelagem Matemática	90h
		SUBTOTAL	580h
		Fundamentos de Análise	120h
		Metodologia do TCC	60h
		Física	150h
		Cálculo Numérico	60h
		Matemática Financeira	100h
		Met. do Ensino de Matemática II	90h
		Estatística	150h
	SUBTOTAL	730h	
		SUBTOTAL	2.590h
2. de formação DIFERENCIADA Educação Ciência da Educação			

Ciência da Educação		Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais -Libras	60h
Ciência da Educação		Educação Ambiental incluída na ementa da Disciplina de Metodologia do Ensino da Matemática II; Modelagem Matemática; Cálculo Numérico e Estatística.	
Ciência da Educação		Direitos Humanos incluída na ementa da Disciplina de Sociologia da Educação;	
Ciência da Educação		Cultura Afro-Brasileira e Africana incluída na ementa da Disciplina de História da Matemática	
		Educação das Relações Étnico-Raciais incluída na ementa da Disciplina de Sociologia da Educação	
SUBTOTAL			60h
3. Disciplinas Optativas		OPTATIVA I	60h
		OPTATIVA II	60h
SUBTOTAL			120h
Estágio e TCC		Estágio Supervisionado de Matemática I	200h



		Estágio Supervisionado de Matemática II	200h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		-	600h
		SUBTOTAL	3.370h

MATRIZ CURRICULAR

1º ANO - UNESPAR			CARGA-HORÁRIA				TOTAL
DISCIPLINA	OFERTA		PRÁTICA	EXTENSÃO	TEÓRICA		
	Presencial	Semipresencial			PRESENCIAL	SEMIPRESENCIAL	
Filosofia da Educação	SIM	-	-	-	60h	-	60h
Sociologia da Educação	SIM	-	-	-	60h	-	60h
Políticas Públicas Educacionais	SIM	-	-	-	60h	-	60h
Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais Libras	SIM	-	-	-	60h	-	60h
Psicologia da Educação	SIM	-	-	-	60h	-	60h
Metodologia de Extensão	NÃO	SIM	-	30h	-	-	30h
Fundamentos da Matemática	SIM	SIM	40h	-	100h	20h	160h
Fundamentos da Geometria	SIM	-	30h	40h	80h	-	150h
Desenho Geométrico	SIM	-	-	-	60h	-	60h
SUBTOTAL			70h	70h	540h	20h	700h



2º ANO - UNESPAR			CARGA-HORÁRIA				
DISCIPLINA	OFERTA		PRÁTICA	EXTENSÃO	TEÓRICA		TOTAL
	Presencial	Semipresencial			PRESENCIAL	SEMIPRESENCIAL	
Informática Aplicada à Matemática	SIM	-	30h	30h	30h	-	90h
Metodologia de Pesquisa	SIM	-	40h	30h	30h	-	100h
Geometria Descritiva	SIM	-	-	-	60h	-	60h
Cálculo Diferencial e Integral I	SIM	SIM	-	-	100h	20h	120h
Geometria Analítica	SIM	SIM	-	-	100h	20h	120h
Fundamentos da Álgebra	SIM	-	30h	30h	90h	-	150h
SUBTOTAL			100h	60h	410h	40h	640h

3º ANO - UNESPAR			CARGA-HORÁRIA				
DISCIPLINA	OFERTA		PRÁTICA	EXTENSÃO	TEÓRICA		TOTAL
	Presencial	Semipresencial			PRESENCIAL	SEMIPRESENCIAL	
Didática Geral	SIM	-	-	-	60h	-	60h
Metodologia do Ensino de Matemática I	SIM	-	40h	30h	30h	-	100h
História da Matemática	SIM	-	30h	30h	30h	-	90h
Introdução à Modelagem Matemática	SIM	-	30h	30h	30h	-	90h
Cálculo Diferencial e Integral II	SIM	SIM	-	-	100h	20h	120h
Álgebra Linear	SIM	SIM	-	-	100h	20h	120h
SUBTOTAL			100h	90h	350h	40h	580h



4º ANO - UNESPAR			CARGA-HORÁRIA				
DISCIPLINA	OFERTA		PRÁTICA	EXTENSÃO	TEÓRICA		TOTAL
	Presencial	Semipresencial			PRESENCIAL	SEMIPRESENCIAL	
Metodologia do TCC	NÃO	SIM	-	-	-	60h	60h
Metodologia do Ensino de Matemática II	SIM	-	30h	30h	30h	-	90h
Cálculo Numérico	SIM	-	-	-	60h	-	60h
Fundamentos da Análise	SIM	SIM	-	-	100h	20h	120h
Física	SIM	-	30h	30	90h	-	150h
Matemática Financeira	SIM	-	40h	-	60h	-	100h
Estatística	SIM	-	30h	30h	90h	-	150h
SUBTOTAL			130h	90h	430h	80h	730h

ANO	PRÁTICAS*	EXTENSÃO*	TEÓRICAS		TOTAL
			Presencial	Semipresencial	
1ª ano	70h	70h	540h	20h	700h
2º ano	100h	90h	410h	40h	640h
3º ano	100h	90h	350h	40h	580h
4º ano	130h	90h	430h	80h	730h
SUBTOTAL	400h	340h	1.730h	180h	2.650h
Estágio Supervisionado I e II	-	-	-	-	40hh
Atividades Complementares	-	-	-	-	200h
Disciplinas Optativas	-	-	-	-	120h
TOTAL	-	-	-	-	3.370h

*EXTENSÃO: Contemplou mais de 10%da carga horária total.

* PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: PROJETO INTERDISCIPLINAR DAS DISCIPLINAS QUE OFERECEM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ARTICULADAS AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TCC, UMA VEZ QUE OS ACADÊMICOS COLETAM ELEMENTOS, ORGANIZAM AULAS E RETORNAM PARA A INTERVENÇÃO NA PRÁTICA.



ANEXO IV DA RESOLUÇÃO Nº XXX/2021 – CEPE/UNESPAR

NOVA REDAÇÃO DOS QUADROS DO TÓPICO “6.1 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS”: PÁGINAS 42 – 56

6.1 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

EMENTAS DO 1º ANO:

DISCIPLINA:	DESENHO GEOMÉTRICO
PRÁTICA	--
TEÓRICA	60h
TOTAL	60h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Generalidades. Postulados e Materiais para o Desenho Geométrico. Construções Fundamentais. Construções de Ângulos. Estudos dos segmentos. Triângulos. Quadriláteros. Circunferências. Polígonos. Tangência e Concordância. Lugares Geométricos. Equivalência. Translação. Simetria. Homotetia. Escalas. Ovais. Arcos. Espirais e Curvas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BRAGA, THEODORO - Desenho linear geométrico : problemas de desenho linear geométrico. Ed. Ícone, São Paulo: 1997; LOPES, ELIZABETH TEIXEIRA; KANEGAE, CECÍLIA FUJIKO. Desenho Geométrico . São Paulo: Scipione, 1986. CARVALHO, BENJAMIN. Desenho Geométrico . Ed. Ao Livro Técnico, São Paulo: 1982.

DISCIPLINA:	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
PRÁTICA	--
TEÓRICA	60h
TOTAL	60h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Razão e a concepção filosófica da educação na Idade Média. Razão e a concepção filosófica da educação na Idade Moderna, Capitalismo tardio e a concepção filosófica da educação contemporânea. A filosofia como prática da elucidação das questões educacionais e de produção da consciência existencial e crítica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia [coord. de trad. Alfredo Bosi]. São Paulo: Martins Fontes, 2007; SKOVSMOSE, Ole. Educação crítica : incerteza, matemática, responsabilidade. Trad. Maria Aparecida V. Bicudo. São Paulo: Cortez, 2007;

	BICUDO, MARIA APARECIDA VIGGIANI, GARNICA, ANTONIO VICENTE MARAFIOTI. Filosofia da Educação Matemática . São Paulo: Autentica, 2008.
--	---

DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS DA GEOMETRIA
PRÁTICA	30h
TEÓRICA	80h
EXTENSÃO	40h
TOTAL	150h
OFERTA	Presencial e Semipresencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Fundamentos da Geometria Plana e Espacial. Geometria das Transformações. Geometria Não Euclidiana e os Fractais. Práticas pedagógicas. Articulação entre pesquisa, ensino e prática extensionista
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>EUCLIDES, Os elementos/Euclides; tradução e introdução de Irineu Bicudo. São Paulo: Editora Unesp, 2009;</p> <p>REZENDE, Eliane Q.; DE QUEIRÓS, Maria L. Geometria Euclidiana Plana e Construções Geométricas. Campinas: Editora Unicamp, 2014;</p> <p>SOUZA, Joamir Roberto de. Novo olhar matemática. 1.ed. São Paulo: FTD, 2010</p>

DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS LIBRAS
PRÁTICA	--
TEÓRICA	60h
TOTAL	60h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Surdez (Cultura). História da Educação dos Surdos. Aspectos Linguísticos da Libras; Variações Históricas e Sociais. Bilinguismo –Novo enfoque na Educação dos Surdos. Desenvolvimento Linguístico. Português como segunda Língua. Políticas Públicas e Legislação na Educação dos Surdos. Intérprete de Libras. Parâmetros Principais e secundários da Libras. Classificadores em Libras. Libras em contexto
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BOTELHO. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos. Ideologias e Práticas Pedagógicas. Belo Horizonte. Ed. Autêntica. 2005;</p> <p>QUADROS, R. M. de: KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira. Estudos Linguísticos. Porto Alegre. Ed. Artimed. 2004;</p> <p>SILVA, Shirley & VIZIM, Marly. Educação Especial: Múltiplas Leituras e diferentes significados. Campinas, São Paulo. Alb 2001</p>

DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA
PRÁTICA	40h
TEÓRICA	40h
SEMIPRESENCIAL	20h
TOTAL	160h
OFERTA	Presencial e Semipresencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Teoria dos conjuntos. Relações. Teoria geral de Funções. Estudo de funções particulares.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	IEZZI, G., MURAKAMI, C. Conjuntos e Funções . Coleção fundamentos de matemática elementar.Vol.1, 7ed, São Paulo: Atual, 1985; IEZZI, G., MURAKAMI, C., e outros. Logaritmos . Coleção fundamentos de matemática elementar.Vol.2, 7ed, São Paulo: Atual, 1985; IEZZI, G., MURAKAMI, C., e outros. Trigonometria . Coleção fundamentos de matemática elementar.Vol.3, 6ed, São Paulo: Atual, 1985.

DISCIPLINA:	METODOLOGIA DA EXTENSÃO
PRÁTICA	--
TEÓRICA	--
EXTENSÃO	30h
TOTAL	30h
OFERTA	Semipresencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	A disciplina Metodologia da Extensão contempla o estudo de práticas pedagógicas extensionistas com a finalidade de consolidar a articulação entre a academia, a escola básica e a comunidade. Aborda a instrumentalização e o planejamento de pesquisas no âmbito da educação matemática em uma perspectiva de interdisciplinaridade. Articulação entre pesquisa, ensino e prática extensionista
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . -4. ed. -São Paulo: Atlas, 2002; MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017; LUDKE, Menga. ANDRÉ, Marli E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas . 2 ed. São Paulo: E.P.U.. 2018.



DISCIPLINA:	POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS
PRÁTICA	--
TEÓRICA	60h
TOTAL	60h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Aspectos históricos e a constituição das Políticas Públicas Educacionais no Brasil: dos Jesuítas até a contemporaneidade. A Constituição Federal de 1998, a LDB de 1996 e a criação de novas Políticas de Educação. As Reformas Educacionais, os Planos e as Diretrizes para a educação. O direito à educação e o papel do Estado: embate entre o público eo privado nas políticas educacionais. Estrutura e organização do Sistema de Ensino no Brasil: Federal, Estadual e Municipal. O financiamento da educação e a valorização profissional. As políticas educacionais no Brasil no contexto da influência dos organismos nacionais e internacionais. Políticas educacionais locais: Estado (PR) e Município.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização . 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012; SAVIANI, Demerval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significados, controvérsias e perspectivas . 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 2017; SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes de.; EVANGELISTA, Olinda. Política Educacional .4. Ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007

DISCIPLINA:	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
PRÁTICA	--
TEÓRICA	60h
TOTAL	60h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	A Psicologia e a Psicologia da Educação. Principais enfoques teóricos da Psicologia da Educação e suas implicações educacionais: análise do comportamento, epistemologia genética, psicologia histórica cultural e psicologia genética Walloniana. Teorias: Behaviorista, Cognitivista, Psicanalítica, Humanista e Sócio-Histórica e suas implicações à educação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CARRARA, Kester (Org). Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens . São Paulo: Avercamp, 2004; SALVADOR, C.C. Concepções e tendências atuais em psicologia da educação. In: COLL, C. et. All. Psicologia da educação escolar . Coleção Desenvolvimento Psicológico e Educação. 2ed. São Paulo: Artmed, 2004;

	VEIGA, Feliciano (Org). Psicologia da Educação: teoria, investigação e aplicação: envolvimento dos alunos na escola. Lisboa: Climespi Editora. 2013.
--	---

DISCIPLINA:	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
PRÁTICA	--
TEÓRICA	60h
TOTAL	60h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Os conceitos da Sociologia da educação. Educação e sociologia. Educação: finalidades e objetivos. Prática social. Estrutura social e ideologia. Educação como mecanismo de reprodução do processo de acumulação do capital. Educação e cidadania. Educação e emancipação humana.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia . São Paulo: Hedra, 2011; KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da Educação . São Paulo: Cortez, 2010; SKOVSMOSE, Ole. Educação crítica: incerteza, matemática, responsabilidade. Trad. Maria Aparecida V. Bicudo. São Paulo: Cortez, 2007.

EMENTAS DO 2º ANO:

DISCIPLINA:	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I
PRÁTICA	--
TEÓRICA	100h
SEMIPRESENCIAL	20h
TOTAL	120h
OFERTA	Presencial e Semipresencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Números reais e suas propriedades. Funções. Limites. Continuidade de funções reais. Derivadas. Aplicações das derivadas. Regra de L'Hospital.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	RUY E BONJORNO, JOSÉ ROBERTO. Matemática . 2º grau. Vol 3. FTD; GENTIL, MARCONDES, GRECO E SERGIO – Matemática para o 2º grau . Vol 3. Editora Ática; STEWART, JAMES. Cálculo. Vol. 1, Cengage Learning .

DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS DA ÁLGEBRA
PRÁTICA	30h
TEÓRICA	90h
EXTENSÃO	30h
TOTAL	150h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Estudo dos Números Complexos. Estudo dos Polinômios. Equações Algébricas. Estruturas Algébricas: Grupos, Anéis, Domínios de Integridade e Corpos; Articulação entre pesquisa, ensino e prática extensionista
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI, José Rui. Matemática: Uma Nova Abordagem . Volume 2. São Paulo: FTD, 2000; DOMINGUES, H. H.; IEZZI, G. Álgebra moderna . 4. ed. reform. São Paulo: Atual, 2003; IEZZI, Gelson; . Fundamentos de matemática elementar: complexos : polinômios : equações . 7. São Paulo: Atual, . 2005p.reimpressão de 2011.

DISCIPLINA:	GEOMETRIA ANALÍTICA
PRÁTICA	--
TEÓRICA	100h
SEMIPRESENCIAL	20h
TOTAL	120h
OFERTA	Presencial e Semipresencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Estudo da Álgebra Vetorial. Estudo da Reta e do Plano no Espaço. Estudo das Cônicas e Quádricas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. Geometria Analítica . 1 ed. São Paulo: Editora Pearson, 1995; BOULOS, P. C. Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial . 3 ed. São Paulo: Editora Pearson, 2004; SANTOS, F. J.; FERREIRA, S. F. Geometria Analítica . 1 ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2009

DISCIPLINA:	GEOMETRIA DESCRITIVA
PRÁTICA	--
TEÓRICA	60h
TOTAL	60h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Tipos de projeções. Estudo do ponto. Estudo da reta. Estudo do plano. Interseção de planos. Interseção de retas e planos. Ponto comum a três planos.
BIBLIOGRAFIA	CARVALHO, Paulo C. P.. Introdução à Geometria Espacial .

BÁSICA	<p>SBM, 1993;</p> <p>MACHADO, A.. Geometria Descritiva. McGraw Hill, 1983;</p> <p>PRINCIPE JR., ALFREDO DOS REIS. Noções de Geometria Descritiva. Vol. 1 e 2. Nobel S.A. 1983</p>
---------------	---

DISCIPLINA:	INFORMÁTICA APLICADA À MATEMÁTICA
PRÁTICA	30h
TEÓRICA	30h
EXTENSÃO	30h
TOTAL	90h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Computadores Digitais. Sistema de representação interna. Unidades de medida. Codificação de caracteres. Software. Aplicação das NTIC(s) na Aprendizagem da Matemática. Novas Tecnologias da Educação. Inclusão e Exclusão Digital. Softwares Aplicativos Matemáticos. Planilhas eletrônicas. Articulação entre pesquisa, ensino e prática extensionista
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CAPRON, H. L., JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004;</p> <p>CARVALHO, A. C. P. L. F. De; LORENA, A. C. Introdução à Computação: Hardware, Software e Dados. Rio de Janeiro: Gen/LTC, 2016;</p> <p>VELLOSSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2017.</p>

DISCIPLINA:	METODOLOGIA DA PESQUISA
PRÁTICA	40h
TEÓRICA	30h
EXTENSÃO	30h
TOTAL	100h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	A disciplina Metodologia da Pesquisa contempla o estudo da natureza do conhecimento científico, dos métodos de pesquisa e dos procedimentos didáticos para elaboração de trabalhos científicos e dos fundamentos de Projetos de Pesquisa. Estudos dedicados à capacitação para a realização de projetos e pesquisas científicas contemplando as normas técnicas para apresentação de trabalhos científicos. Articulação entre pesquisa, ensino e prática extensionista.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017;

	<p>LUDKE, Menga. ANDRÉ, Marli E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. 2 ed. São Paulo: E.P.U.. 2018;</p> <p>PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico prática. 18 ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Papirus, 2003.</p>
--	---

EMENTAS DO 3º ANO:

DISCIPLINA:	ÁLGEBRA LINEAR
PRÁTICA	--
TEÓRICA	100h
SEMIPRESENCIAL	20h
TOTAL	120h
OFERTA	Presencial e Semipresencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Matrizes. Determinantes. Inversão de Matrizes. Sistema de Equações Lineares. Vetores. Espaços Vetoriais. Transformações Lineares. Operadores Lineares. Vetores Próprios e Valores Próprios. Formas Quadráticas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>STEINBRUCH, Alfredo, WINTERLE, Paulo -Álgebra Linear –São Paulo –2ª ed. 1987, MCGRAW-HILL DO BRASIL;</p> <p>LEON, Steven J. -Álgebra Linear com aplicações –São Paulo –4ª ed. –1998, LTC;</p> <p>ANTON, Howard, and Chris Rorres. Álgebra linear com aplicações. Vol. 8. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p>

DISCIPLINA:	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II
PRÁTICA	--
TEÓRICA	100h
SEMIPRESENCIAL	20h
TOTAL	120h
OFERTA	Presencial e Semipresencial
PRÉ-REQUISITOS	Cálculo Diferencial e Integral I
EMENTA	Definição de Diferencial. Definição de Integral. Integral Definida e Indefinida. Técnicas de Resoluções de Integrais. Integral Definida no Cálculo de Área e Volume. Integrais Múltiplas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>COLEÇÃO SCHAUM -Cálculo Diferencial e Integral–São Paulo –Editora McGraw-Hill do Brasil, Ltda;</p> <p>GUIDORIZZI, H. L. -Um Curso de Cálculo, vol. 1 e 2, Editora LTC, RJ;</p> <p>MAURER, WILLIE A -Curso de Cálculo Diferencial e Integral–Vol 1, 2, 3 –São Paulo –Editora Edgard Blucher Ltda.</p>

DISCIPLINA:	DIDÁTICA GERAL
PRÁTICA	--
TEÓRICA	60h
TOTAL	60h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	A importância da didática na formação do educador. A didática dialética. O processo de ensino-aprendizagem e suas relações políticas, culturais e sociais como objeto de análise. Concepções de aprendizagem. A construção social do conhecimento. O ensino na escola contemporânea e o professor como mediador da aprendizagem. Os processos didáticos na ação docente. Metodologias didáticas na gestão da sala de aula. O planejamento histórico-crítico como forma de mudança da prática social dos conteúdos dos educandos. A Organização do trabalho docente: objetivos educacionais e de ensino. O planejamento educacional e seus níveis. Os diferentes planos de ensino no planejamento do trabalho docente. Avaliação do processo ensino aprendizagem, a Organização didática de instrumentos avaliativos. A avaliação como processo de formação. A aula como objeto de análise. Objetivos e conteúdos do ensino.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CANDAUI, Vera Maria; Org. Didática crítica e intercultural: aproximações . São Paulo: Vozes, 2012; GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica . 4 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007; PIMENTA, Selma Garrido. Para uma ressignificação da didática. In: Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal . 6ª Ed.; PIMENTA, Selma Garrido O protagonismo da didática nos cursos de licenciatura: a didática como campo disciplinar. In: Didática: teoria e pesquisa . São Paulo: Junqueira & Martins, 2015.

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA MATEMÁTICA I
PRÁTICA	140h
TEÓRICA	60h
TOTAL	200h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Objetivos do ensino de matemática nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano). PCNs e diretrizes curriculares. Estudos pertinentes aos livros didáticos. Docência em aulas simuladas. Laboratórios de aprendizagem; educação ambiental, projetos alternativos; oficinas; observações do cotidiano de instituições de ensino fundamental-anos finais nessa disciplina. Prática docente em escolas de nível do 6º ao 9º ano por meio de observação, participação e regência. Intervenção na realidade escolar, no ensino fundamental. Planejamento

	de ensino, execução e análise do mesmo. Relatórios descritivos e analíticos com reflexão teórica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	D'AMBROSIO, U. Educação Matemática : da teoria à prática. 2.ed.Campinas, Papirus, 1997; MOREIRA. Plínio Cavalcanti; DAVID. Maria Manuela Martins Soares. A formação matemática do professor : licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte, Autêntica, 2005; PIMENTA. Selma Garrido. O estágio na formação de professores : unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2012.

DISCIPLINA:	HISTÓRIA DA MATEMÁTICA
PRÁTICA	30h
TEÓRICA	30h
EXTENSÃO	30h
TOTAL	90h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	A disciplina contempla o estudo das Origens da Matemática e suas modificações ao longo do tempo -Matemática no Egito, na Mesopotâmia e na Grécia. A Matemática Árabe. A Matemática no Renascimento. A Matemática nos séculos XVI, XVII e XVIII. A Matemática no Brasil. Cultura Afra brasileira e Africana. Articulação entre pesquisa, ensino e prática extensionista.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ROQUE, Tatiana. História da Matemática . Uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. Rio de Janeiro: Zahar, 2012; MENDES. Iran Abreu. História da Matemática no Ensino . Coleção História da Matemática para Professores. São Paulo: Livraria da Física. 2015; MANUEL, Fernando. ALMEIDA, Mendes de Brito. Sistemas de Numeração . Precursores do Sistema Indo-Árabe. São Paulo: Livraria da Física. 2012.

DISCIPLINA:	INTRODUÇÃO A MODELAGEM MATEMÁTICA
PRÁTICA	30h
TEÓRICA	30h
TOTAL	60h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Concepções de modelagem matemática. Características e instrumentos utilizados na modelagem matemática. A modelagem matemática como tendência metodológica na Educação Matemática. A modelagem campo de pesquisa na Educação Matemática. Articulação entre pesquisa, ensino e prática extensionista.
BIBLIOGRAFIA	BARBOSA, J. C.; CALDEIRA, A. D.; ARAUJO, J. de L.

BÁSICA	<p>Modelagem Matemática na Educação Brasileira: pesquisas e práticas educacionais. V. 3, Recife, PE. SBEM 2007;</p> <p>BASSANEZI, R.C. Ensino Aprendizagem com Modelagem Matemática. Ed. Contexto. SP, 2002;</p> <p>BIEMBENGUT, M. S. Modelagem Matemática e Implicações no Ensino. Blumenau: Editora da FURB, 1999.</p>
---------------	---

DISCIPLINA:	METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA I
PRÁTICA	40h
TEÓRICA	30h
EXTENSÃO	30h
TOTAL	100h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	<p>Concepção do processo ensino-aprendizagem. Tendências em Educação Matemática. A Matemática no Ensino Fundamental. Atividades aplicando conhecimentos didáticos e específicos da Educação Básica em Matemática. A Etnomatemática. Articulação entre pesquisa, ensino e prática extensionista</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BERTINI, L. de F.; MORAES, R dos S.; Valente W. A matemática a ensinar e a matemática para ensinar: novos estudos sobre a formação de professores. UF, 2019;</p> <p>FOLLADOR, Dolores. Tópicos especiais no ensino de Matemática. Intersaberes, 2012;</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação e concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2000.</p>

EMENTÁRIO DO 4º ANO

DISCIPLINA:	CÁLCULO NUMÉRICO
PRÁTICA	--
TEÓRICA	60h
TOTAL	60h
OFERTA	Presencial e Semipresencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	<p>Erros nas aproximações numéricas; Zero de funções; Sistemas de equações lineares; Interpolação polinomial; Integração numérica; Ajustes de curvas. Solução numérica de equações diferenciais. Aplicações à Educação Ambiental.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>DORNELES FILHO, Adalberto Ayjara. Fundamentos de cálculo numérico. Porto Alegre: Bookman, 2016;</p> <p>RUGGIERO, Marcia A. Gomes.; LOPES, Vera Lúcia da Rocha.</p>



	<p>Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais. São Paulo: McGraw-Hill, 1988;</p> <p>SPERANDIO, Décio. Cálculo numérico: características matemáticas e computacionais dos métodos numéricos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.</p>
--	---

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE MATEMÁTICA II
PRÁTICA	140h
TEÓRICA	60h
TOTAL	200h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE MATEMÁTICA I
EMENTA	Objetivos do ensino de matemática no Ensino Médio; Docência em aulas simuladas; Matemática Ambiental; Estágios de observação, participação e regência. Produção de planejamento de ensino, execução e análise do mesmo, registrado na forma de relatório descritivo e analítico com reflexão teórica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>GIOVANNI, JOSÉ RUY –BONJORNO, JOSÉ RUY: Matemática: Uma Nova Abordagem, vol. 1, 2, 3 –São Paulo, FTD, 2011;</p> <p>MARANHÃO, Cristina (org). Educação matemática nos anos finais do ensino fundamental no ensino médio. Musa, 2019.SMOLE, Katia Stocco;</p> <p>DINIZ, Maria Inez; PESSOA, Neide Aparecida; ISHIHARA, Cristiane. Cadernos do Mathema -Ensino Médio: Volume 3 -Jogos de Matemática de 1º a 3º ano. Editora Artmed, 2008.</p>

DISCIPLINA:	ESTATÍSTICA
PRÁTICA	30h
TEÓRICA	90h
EXTENSÃO	30h
TOTAL	150h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Estatística Descritiva. Cálculo de Probabilidades. Variável Aleatória. Modelos de Distribuições Discretas de Probabilidade. Modelos de Distribuições Contínuas de Probabilidade. Amostras e Distribuições Amostrais. Estimativa por Intervalo. Testes de Hipóteses. Aplicações da Educação Ambiental. Articulação entre pesquisa, ensino e prática extensionista.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ANDERSON, DAVID R. Estatística Aplicada à administração e Economia. São Paulo. 2003;</p> <p>JAIRO SIMON DA FONSECA, GILBERTO DE ANDRADE MARTINS. USP –Curso de Estatística. São Paulo;</p> <p>ILONE, GIUSEPPE. Estatística Geral e Aplicada. São Paulo. 2004.</p>

DISCIPLINA:	FÍSICA
PRÁTICA	30h
TEÓRICA	90h
EXTENSÃO	30h
TOTAL	150h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Medidas e Unidade. Cinemática. Cinemática Vetorial. Dinâmica de uma Partícula. Termologia. Dilatação Térmica. Calorimetria. Transmissão de Calor. Mudanças de Estado. Estudo dos Gases. Introdução e Princípios da Ótica Geométrica. Sistemas Ópticos. Reflexão da Luz. Espelhos Esféricos. Refração da Luz. Dioptro Plano. Lâminas de Faces Paralelas. Prismas. Eletrologia: Eletrostática. Eletrodinâmica. Articulação entre pesquisa, ensino e prática extensionista
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	HÁLLIDAY, DAVID E RESNICK, ROBERT. Física . Vol. 1, 2 e 3. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1976; KELLER, FREDERICK. GETTYS, W. EDWARD. SKOVE, MALCOLM J. Física . Vol. 2. Makron Books Ltda; BONJORNO, REGINA F. S. AZENHA / BONJORNO, JOSÉ ROBERTO / BONJORNO, VALTER. Física . Vol. 2 e 3. Editora FTD Ltda.

DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS DA ANÁLISE
PRÁTICA	--
TEÓRICA	100h
SEMIPRESENCIAL	20h
TOTAL	120h
OFERTA	Presencial e Semipresencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Construção do conjunto dos números reais. Abordagens da topologia da reta. Estudo de sequências e séries. Estudo de funções contínuas e deriváveis.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ÁVILA, G. Análise Matemática para Licenciatura . 3 ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2006; FIGUEIREDO, D.G. Análise I . 2 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1996; PAULETTE, A. BARBONI, W. Fundamentos de Matemática-Cálculo e Análise-Cálculo Diferencial e Integral a uma Variável . Rio de Janeiro: Editora LTC, 2007.

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA FINANCEIRA
PRÁTICA	40h
TEÓRICA	60h
TOTAL	100h

OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	Noções básicas de educação financeira. A educação Financeira na, e como, tema transversal, na educação básica; Juros simples e compostos; Descontos simples e compostos; Equivalência de capitais; Valor Presente Atual (VPA) e Taxa Interna de Retorno (TIR); Sistemas de Amortização; Inflação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	MATHIAS, Washigton Franco. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 2011; MÜLLER, Aderbal Nicolas. Matemática financeira: Instrumentos financeiros para tomada de decisão em marketing, finanças e comércio. São Paula: Saraiva, 2012; CARNEIRO, Murilo. Educação financeira para universitários. Editora dos editores, 2019

DISCIPLINA:	METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA II
PRÁTICA	30h
TEÓRICA	30h
EXTENSÃO	30h
TOTAL	90h
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA I
EMENTA	Processo de ensino e de aprendizagem da matemática no Ensino Médio através de propostas de ensino, de livros didáticos, de documentos oficiais e das situações de interação com a escola. Metodologias de ensino na forma de projetos a partir da resolução de problemas, do uso de materiais concretos, jogos e de recursos tecnológicos, Tendências Metodológicas da Educação Matemática. Atividades matemática voltadas a pandemia da COVID-19. Articulação entre pesquisa, ensino e prática extensionista.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	M. C; SCUCUGLIA, R. da S; GADANIDIS, G. Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: sala de aula e internet em movimento. Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2014; MACHADO, S. D. A. Educação Matemática: uma (nova) introdução. 3 ed. São Paulo: EDUC, 2012; SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Inez; MILANI, Estela. Cadernos do Mathema -Ensino Fundamental: Volume 2 -Jogos de Matemática de 6º a 9º ano. Editora Artmed, 2008.

DISCIPLINA:	METODOLOGIA DO TCC
PRÁTICA	--
TEÓRICA	60h
TOTAL	60h
OFERTA	Presencial

PRÉ-REQUISITOS	Não possui
EMENTA	A disciplina Metodologias da Pesquisa –TCC contempla: A instrumentalização e o planejamento do trabalho de conclusão de curso (TCC) no âmbito da educação matemática, podendo ser monografia ou artigo científico. As orientações de escrita para o trabalho final, Método de Pesquisa, Validação de Resultados, Discussão dos Resultados, Padronização e orientações para a organização do trabalho nas normas da ABNT. As técnicas para apresentação pública do trabalho final.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BACICH, Lilian . MORAN, José Moran. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018;</p> <p>CORTELAZZO, Angelo Luiz. Metodologias ativas e personalizadas de aprendizagem. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2018;</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. -4. ed. -São Paulo: Atlas, 2002;</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>



ANEXO V DA RESOLUÇÃO Nº XXX/2021 - CEPE/UNESPAR

NOVA REDAÇÃO DO TÓPICO “8. CORPO DOCENTE”, PÁGINAS 65 - 78

CORPO DOCENTE

Professores Efetivos

Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre em x Doutor em y	Carga-horária no curso(semenal)	Titulação	Regime de Trabalho
1	Cristienne do Rocio de Mello Maron	Graduada em Engenharia Química (UFPR/1991); Especialização em Educação Matemática (FAFIPAR/2000); Mestre em Educação Matemática (UFPR/2017)	1 HA	Mestre	TIDE
2	Edison Vieira de Souza	Graduado em Processamento de dados (UEPG/1989); Especialização em Metodologia da Educação Superior (Centro Universitário UNINTER-Ctba/2016).	2 HA	Especialização	T-24
3	Ednilson Assenção Luiz**	Mestrado em Educação (UTP) Especialização em Distúrbios da Aprendizagem (FSB/2017); Especialização em Educação Especial -Educação Bilingue para Surdos (FTAS/ 2009); Especialização em EDUCAÇÃO ESPECIAL (CIPPEX/2006); Graduação em Proficiência em Língua Brasileira de Sinais. (UFSC/2008); Graduação em Normal Superior -Habilitação em Educação Infantil (ISULPAR/2006)	2 HA	Mestre	T-40
4	Fernando Yudi Sakaguti	Graduado em Licenciatura de Matemática (UFPR/2003); Mestrado no Programa de Pós-graduação em	8 HA	Mestre	TIDE



		Métodos Numéricos (UFPR/2007)			
5	Licéia Alves Pires	Graduada em Licenciatura de Ciências com Habilitação em Matemática (UFPR/1995); Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática (FACEPAL/1997); Especialização em Educação Superior (FACEAR/2013); Mestrado em Métodos Numéricos (UFPR/2002); Doutora em Educação (PUC/PR).	6 HA	Doutora	TIDE
6	Luiz Renato Rodrigues da Cunha****	Graduado em Engenharia Elétrica (UDESC/SC – 1982); Especialização em Ciências Exatas (FAFIPAR/1982)	8 HA	Especialista	TIDE
7	Mariliza Simonete Portela	Graduado em Licenciatura de Matemática (TUIUTI); Mestre em Educação (2009/PUC-PR); Doutora em Educação (2014/PUC-PR)	4 HA	Doutora	TIDE
8	Pedro Henrique Martins	Graduado em Licenciatura de Matemática (FAFIPAR/1987); Especialização em Matemática com Ênfase em Informática (FAFIPAR/1999)	12 HA	Especialista	T-40
9	Solange Maria Gomes dos Santos	Graduado em Licenciatura de Matemática (FAFIPAR/1978); Graduado em Pedagogia (FAFIPAR/1980); Graduado em Ciências (FAFIPAR/1983); Especialização em Matemática com Ênfase em Informática (FAFIPAR/1997)	6 HÁ (sala de aula) 6 HÁ (supervisão de estágio <i>in loco</i>)	Especialista	TIDE



Professores temporários

Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre em x Doutor em y	Carga-horária no curso(semenal)	Titulação	Regime de Trabalho
1	Lilian Cordeiro Brambila	Bacharel em Matemática; Mestrado em Matemática; Doutorado em Ciências/ Matemática.	6 HA	Doutora	T-40
2	Arlete de Costa Pereira*	Graduação em Pedagogia; Mestrado em Educação (área de concentração: Educação e Infância); Doutorado em Educação.	2 HA	Doutora	T-40
3	Pablo Damian Borges Guilherme***	Graduado em Licenciatura em Matemática (2008) e Bacharelado em Ciências Biológicas (UNESPAR/2010); Mestre em Ecologia e Conservação (UFPR/2013); Doutor em Ecologia e Conservação (UFPR/2017)	2 HA	Doutor	T-40
4	Silvia de Ross *	Bacharelado em História; Licenciatura em Pedagogia; Mestrado em Educação; Doutora em Educação; Pós-Doutorado em Educação	4 HA	Pós-doutora	T-40
5	Dinair Iolanda da Silva Natal (intérprete) LIBRAS)**	Graduada em Pedagogia.(UNITER/2014); Graduada em Letras/Português; Especialista em Educação Bilíngue LIBRAS/Língua Portuguesa (IPE/2015); Mestre em Desenvolvimento Território Sustentável (UFPR); Doutoranda em Teoria.	2 HA	Doutoranda	T-20

*Docente vinculado também ao colegiado de Pedagogia;

Docente vinculado também ao colegiado de Letras/Português*Docente vinculado também ao colegiado de Ciências Biológicas;

****Docente vinculado também ao colegiado de Engenharia de Produção.



Segundo o art. 5º do Regulamento 004/2014 –COU/UNESPAR, que regulamenta as eleições de coordenadores de curso dos *campi* da UNESPAR, os pré-requisitos para a candidatura são:

- Docente efetivo em regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva(TIDE);
- Titulação mínima de mestrado;
- Graduação e/ou pós-graduação *stricto sensu* específica no curso para o qual se candidata;
- Efetivo no exercício de suas funções no campus e que não tenha impedimento legal.

O inciso I do §3º do art. 9º da Resolução 034/2018 –CEPE/UNESPAR, que regulamenta a distribuição de carga horária docente da UNESPAR, garante uma atuação de até 32 horas semanais na função de Coordenador de curso, devendo este cumprir um mínimo de 8 horas semanais em atividades de ensino, que compreende as atividades didáticas (atuação em sala de aula e planejamento) e atividades complementares (supervisão e orientação de estágio curricular obrigatório, orientação de TCC e projetos de monitoria).

De acordo com o art. 34 do Regimento Geral da UNESPAR, cabe as seguintes atribuições ao coordenador de curso:

- I. Presidir o Colegiado de Curso ou Programa;
- II. Articular o trabalho dos diferentes professores e a integração entre as disciplinas, visando aos objetivos do no Curso ou Programa e à formação desejada;
- III. Assegurar o cumprimento dos planos curriculares e do regime didático do Curso ou Programa;
- IV. Participar e colaborar no desenvolvimento e na implementação de instrumentos de avaliação do desempenho de pesquisadores, de programas de pós-graduação e da avaliação institucional;
- V. Propor e acompanhar ações para as diversas modalidades de planejamento de ensino do no Curso ou Programa;
- VI. Divulgar elenco de disciplinas e número de vagas para outros coordenadores de curso ou programas de pós-graduação, colocando-as à disposição dos interessados para o enriquecimento do conhecimento;
- VII. Articular a execução das políticas de ensino com as Divisões de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e Cultura do Campus, bem como com os Coordenadores de cursos e/ou programas de pós-graduação de igual natureza ou de áreas do conhecimento afins;
- VIII. Representar o curso ou programa em eventos e reuniões;
- IX. Divulgar as atividades e resultados do curso ou programa de pós-graduação;
- X. Cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso ou Programa.

Segundo o art. 49 do Estatuto da UNESPAR, o coordenador, eleito por docentes e discentes do curso, tem mandato de dois anos, permitida uma reeleição.



O atual coordenador do curso de Matemática está em exercício desde 1º de setembro de 2021 (definição da Portaria em trâmite pela Unespar), sendo este seu primeiro mandato. É professor efetivo na IES desde 1º de março de 1990, ainda com a denominação de FAFIPAR. Foi professor colaborador nessa IES de 1º de março de 1988 até 31 de dezembro de 1989 e possui experiência na Educação Básica de 1981 até 1988, acumulando experiência em sala de aula durante 40 anos. Portanto, acumula uma experiência profissional no Magistério Superior de aproximadamente trinta e três anos e de sete anos na Educação Básica. O coordenador do curso é membro nato dos conselhos de centro de área e de *campus*. Além dessa representatividade, ele integra o NDE – Núcleo Docente Estruturante do Colegiado de Matemática, acumulando a função de Coordenador de Estágio Supervisionado do Curso de Matemática.

O quadro a seguir apresenta os dados de titulação e regime de trabalho do Coordenador do curso de Matemática:

Coordenador do Colegiado de Curso

Nome	Graduação	Carga - horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	Titulação	Regime de Trabalho
Mauro Roberto dos Santos	Graduado em Licenciatura de Matemática (FAFIPAR/1987); Especialização em Matemática com Ênfase em Informática (FAFIPAR/1997); Mestrado em Educação (TUIUTI/2021)	6 HA + 32 H (Coordenação) +6HA (supervisão de estágio <i>in loco</i>)	Mestre	TIDE

Quanto à representatividade que o colegiado tem em outros segmentos, temos:

- ✓ Conselho do Centro de Área CCHBE -Solange Maria Gomes dos Santos (Edital nº 047/2018 –UNESPAR –CAMPUS DE PARANAGUÁ);
- ✓ Conselho de *Campus*–Cristienne do Rocio de Mello Maron–UNESPAR –CAMPUS DE PARANAGUÁ); □ Conselho Universitário (COU) –Mariliza Portela Simonete (Edital nº 044/2018 –UNESPAR –CAMPUS DE PARANAGUÁ);
- ✓ Comitê Assessor de Campus –CAC –dos Programas de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Unespar para o biênio 2020-2022 -Fernando Yudi Sakaguti (Portaria n. 002/2020 –PRPPG/Unespar);



- ✓ Comitê Assessor de Campus –CAC –dos Programas de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Unespar para o biênio 2020-2022 -Liceia Alves Pires (Portaria n. 002/2020 –PRPPG/Unespar);
- ✓ Comissão Própria da Avaliação –CPA -Mariliza Portela Simonete, titular (Portaria n. 023/2019 –Campus de Paranaguá);
- ✓ Comissão Própria da Avaliação –CPA -Liceia Alves Pires, suplente (Portaria n. 023/2019 – Campus de Paranaguá);
- ✓ Comissão de Avaliação de Estágio Probatório Docente e Administrativo -Solange Maria Gomes dos Santos (Portaria 020/2019);
- ✓ Coordenação da Central de Estágio do Campus de Paranaguá –Solange Maria Gomes dos Santos –Portaria 019/2019;
- ✓ Direção do Centro de Área de Ciências Humanas, Biológicas e da Educação do Campus de Paranaguá -Fernando Yudi Sakaguti (Portaria n. 287/ 2021 –REITORIA/UNESPAR);
- ✓ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão –CEPE -Fernando Yudi Sakaguti.

Com vistas à qualificação do corpo docente, desde a última peritagem pelo qual o curso foi submetido em 2016, três professores diretamente ligados ao colegiado de Matemática buscaram a qualificação: a professora Cristienne do Rocio de Mello Maron que obteve o título de Mestre em Educação Matemática; a professora Liceia Alves Pires que obteve o título de doutora em Educação; e o professor Mauro Roberto dos Santos com o título de mestre em Educação. Isso mostra a preocupação que a instituição e o colegiado estão tendo com a questão da qualificação do corpo docente, incentivando e dando condições para a capacitação.

Assim, atualmente o corpo docente do Colegiado de Matemática conta com onze dos 15 docentes com titulação *stricto sensu*, o que equivale a 73,35% dos docentes com titulação de mestre ou doutor. Levando-se em conta somente o título de doutorado, seis dos 15 são doutores, equivalente a 40% do corpo docente. Desses seis, um é pós-doutor. Assim, segue abaixo um quadro resumo dos docentes por titulação:

TITULAÇÃO	DOCENTES
Especialização	04
Mestrado	05
Doutorado	05
Pós-doutorado	01

Ainda pensando na qualificação da formação acadêmica dos discentes do curso, somente as disciplinas de Filosofia da Educação, Sociologia da



Educação, Psicologia da Educação, Políticas Educacionais e a Optativa I (Matemática Ambiental) são ministradas por professores temporários, o que equivale a 12,5% da carga horária total no atual cenário de distribuição das aulas do curso. Isso indica que 87,5% da carga horária das disciplinas do curso são ministradas por docentes efetivos.

Se considerarmos o regime de trabalho do corpo docente, temos sete docentes em regime de TIDE, sete em regime T-40, e um T-24. Isso representa 46,65% do total em regime TIDE e 46,6 % em regime T-40.

O quadro acima mostra que dez dos 15 professores tem experiência acima de 3 anos na educação básica, o equivalente a 66,6% do total, e que 14 possuem experiência acima de 3 anos no ensino superior, equivalente a 93,33% do total do corpo docente. Isso mostra a vasta experiência que o corpo docente possui em relação ao ensino.

Dos 10 professores efetivos do colegiado, sete possuem o regime TIDE. Isso significa que 70% do corpo docente efetivo possui projetos vinculados à pesquisa ou à extensão, mostrando um fortalecimento do colegiado em relação a estes segmentos.

Os últimos componentes do colegiado descritos no Estatuto da UNESPAR são os representantes dos discentes. Neste caso, o colegiado tem pedido a indicação de um representante de cada série, sempre no início do ano letivo, com o mandato de um ano. Estes alunos tem a função de, além de levar as demandas de suas turmas às reuniões, colaborar com a reformulação do PPC e de pensar em melhoria para o curso. Atualmente, a composição dos representantes discentes é a seguinte:

- ✓ 1º ano –Katiucia Crhristina Souza Nunes;
- ✓ 2º ano –Patricia Margarete de Paula Oliveira;
- ✓ 3º ano –Ana Flavia Cardoso do Carmo;
- ✓ 4º ano –Ismaila Nogueira Neves.



ANEXO VI DA RESOLUÇÃO Nº XXX/2021 – CEPE/UNESPAR

REGULAMENTO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ –UNESPAR CAMPUS DE PARANAGUÁ

Da Legislação e Conceituação

Art. 1º A Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da UNESPAR dá-se em cumprimento à Resolução 038/2020 –CEPE/UNESPAR, que, por sua vez, atende ao disposto na Resolução Nº 7/2018 -MEC/CNE/CES, que regulamenta o cumprimento da Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, Lei nº. 13.005/2014.

Art. 2º As atividades de Extensão articulam-se de forma a integrar as ações de ensino e de pesquisa, com o objetivo de assegurar à comunidade acadêmica a interlocução entre teoria e prática, a comunicação com a sociedade e a democratização do conhecimento acadêmico. Deste modo, os saberes construídos são ampliados e favorecem uma visão mais abrangente sobre a função social da formação acadêmica.

Art. 3º A Curricularização da Extensão foi implantada no Curso de Matemática por meio da adoção de um conjunto de “Ações Curriculares de Extensão e Cultura – ACEC”, que serão desenvolvidos ao longo da formação acadêmica.

Parágrafo único. De acordo com as legislações acima nominadas, destinou-se uma carga horária de 10% (dez por cento) do total de horas da matriz curricular do curso para serem cumpridas em atividades de extensão.

Art. 4º O objetivo das ACEC é a formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável, por meio do diálogo e da reflexão sobre sua atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Parágrafo único. A multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são princípios norteadores das ACEC, asseguradas pela relação dialética e dialógica entre diferentes campos dos saberes e fazeres necessários para atuação em comunidade e sociedade.



Da organização das ACEC no Projeto Pedagógico do Curso

Art. 5º De acordo com a Resolução 038/2020 –CEPE/UNESPAR, as atividades de ACEC podem ser desenvolvidas em disciplinas ou em ações extensionistas: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, as quais se organizam em 5 (cinco) modalidades. No Curso de Matemática, foi feita a opção pelas modalidades ACEC I e ACEC II, com 330 horas de carga horária total distribuídas de acordo com as seguintes modalidades:

ACEC I (30 horas): Disciplina de caráter introdutório, chamada Metodologia de Extensão, no 1º Ano do curso, com carga horária de 30 horas, e que apresenta aos discentes a fundamentação teórica da extensão universitária e a legislação vigente sobre o tema;

ACEC II (300 horas): Disciplinas obrigatórias, com 30 horas de sua carga horária voltadas para atividades de extensão, destinada à participação dos discentes como integrantes da equipe executora de ações extensionistas, em consonância com as práticas pedagógicas destas disciplinas. São elas: No 1º ano (Fundamentos da Geometria); no 2º ano (Informática Aplicada à Matemática, Metodologia da Pesquisa, Fundamentos da Álgebra); no 3º ano (Metodologia do Ensino de Matemática I, História da Matemática, Introdução à Modelagem Matemática) e no 4º ano (Metodologia do Ensino de Matemática II, Física e Estatística).

Art 6º No desenvolvimento das ACEC, é importante destacar os sujeitos envolvidos e a contribuição de cada um deles na execução das propostas, a saber: o professor de disciplina que disponibilizará carga horária para a ACEC; o estudante que executará as ações de ACEC; e o Coordenador de ACEC.

Art. 7º Cabe ao professor de disciplina com carga horária para ACEC:I –Apresentar no Plano de Ensino qual a Carga horária de ACEC e como será cumprida no desenvolvimento da disciplina;

II – Encaminhar ao Coordenador de ACEC a proposta de Extensão a ser realizada na disciplina para conhecimento e orientação quanto aos registros;

III - Providenciar a regulamentação junto à Divisão de Extensão e Cultura no Campus acerca da atividade –projeto, curso ou evento –que será realizada, para fins de certificação dos participantes;

IV – Acompanhar as atividades em andamento e orientar a atuação dos estudantes sempre que necessário;

V – Emitir relatório final da atividade realizada, mencionando os resultados das ações propostas.



Art. 8º Cabe ao Estudante:

- I – Verificar quais disciplinas desenvolverão as ACEC como componente curricular, atentando para as atividades que estarão sob sua responsabilidade;
- II – Comparecer aos locais programados para realização das propostas extensionistas;
- III – Apresentar documentos, projetos, relatórios, quando solicitados pelos professores que orientam ACEC;
- IV – Atentar para o cumprimento da carga horária de ACEC desenvolvida nas modalidades de programas, projetos, cursos e eventos, disciplinadas no Projeto Pedagógico do Curso;
- V – Consultar as informações do Coordenador de ACEC quanto às possibilidades de participação em Projetos e ações extensionistas desenvolvidas no âmbito da UNESPAR, às quais podem ser contabilizadas;
- VI – Apresentar ao Coordenador de ACEC os certificados e comprovantes das atividades realizadas a fim de que sejam computadas as horas em documento próprio para envio à Secretaria de Controle Acadêmico, para o devido registro em sua documentação.

Art. 9º Compete ao Coordenador de ACEC, conforme disposto no art.11, da Resolução 038/2020 –CEPE/UNESPAR:

- I – organizar, acompanhar e orientar as atividades da curricularização da extensão efetivadas pelos estudantes dentro deste regulamento;
- II – verificar a execução das atividades de extensão realizadas pelos estudantes em concordância com o PPC;
- III – elaborar um registro dos programas, projetos e eventos de extensão diretamente relacionados às modalidades apresentadas no Art. 5º deste regulamento e divulgar entre os estudantes;
- IV – articular as atividades entre os coordenadores de projetos de extensão e docentes que ministrem disciplinas com carga-horária de extensão;
- V – registrar as atividades de extensão dos estudantes e emitir relatório final confirmando a conclusão da carga horária e posterior arquivamento nas pastas de cada discente junto ao Controle Acadêmico da Divisão de Graduação. Do Procedimento para Validação das ACEC.

Art. 10. Para o aproveitamento e validação das atividades de ACEC, considera-se necessário:

- I – Para as disciplinas que apresentarem carga-horária de ACEC, o acadêmico deverá ter aproveitamento em nota e frequência;
- II – Para as ações extensionistas realizadas no âmbito da UNESPAR, o acadêmico deverá apresentar o certificado de participação como integrante de



equipe executora das atividades;

III – Para as ações extensionistas realizadas em outras instituições de Ensino Superior, o acadêmico deverá apresentar o certificado de participação como integrante de equipe executora das atividades.

Parágrafo único. O estudante é o responsável pelo gerenciamento das ACEC, as quais deverão ser cumpridas ao longo do curso de graduação, podendo solicitar ao Colegiado esclarecimentos que julgar necessários, em caso de dúvidas quanto à aceitação ou não de qualquer atividade que não tenha sido prevista pelo Coordenador de ACEC, no âmbito do Curso ou da UNESPAR.

Art. 11. O Coordenador de ACEC emitirá relatórios parciais, anuais e relatório final do aproveitamento dos estudantes. Ao final do último ano será emitido relatório individual do estudante para envio à DEGRAD para comprovação da conclusão das ACECs e posterior arquivamento.

Art. 12. Em caso de ACEC desenvolvida em disciplinas, o registro do aproveitamento já será computado pela Secretaria de Controle Acadêmico, cabendo ao Coordenador de ACEC apenas fazer os registros na documentação do estudante, para seu controle.

Parágrafo único. Caso o estudante não atinja o aproveitamento necessário para aprovação na disciplina que oferta ACEC, não será possível aproveitar a carga horária de projeto na disciplina.

Disposições Gerais

Art. 13. Os casos omissos neste regulamento devem ser resolvidos pelo Coordenador de ACEC, tendo sido ouvidos o Colegiado de Curso e as demais partes envolvidas, em reunião(ões) previamente agendada(s). As decisões desses casos sempre serão registradas em atas, com as assinaturas dos participantes da(s) reunião(ões).

Art. 14. Este regulamento entra em vigor na data de 19/07/2021.